Roteiro do Capítulo 1-Kurose/Ross

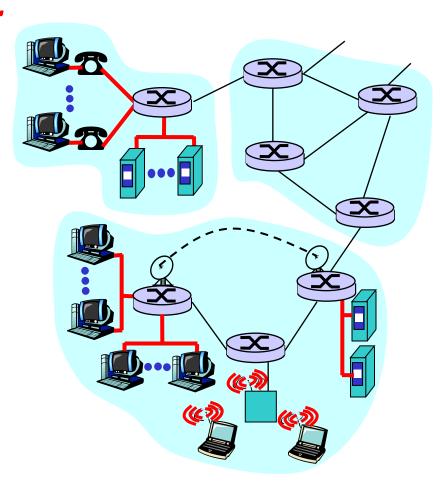
- 1.10 Que é a Internet?
- 1.2 A Borda da Rede
- 1.3 O Núcleo da Rede
- 1.4 Rede de acesso e meios físicos
- 1.5 Estrutura da Internet e ISPs
- 1.6 Atraso e perda em redes comutadas por pacotes
- 1.7 Camadas de protocolos, modelos de serviços
- 1.8 História

Redes de acesso e meios físicos

- P: Como conectar os sistemas finais aos roteadores de borda?
- □ redes de acesso doméstico
- redes de acesso na empresa (e na residencia)
- redes de acesso sem fio longa distância

Considere:

- largura de banda (bits por segundo) da rede de acesso?
- compartilhada ou dedicada?

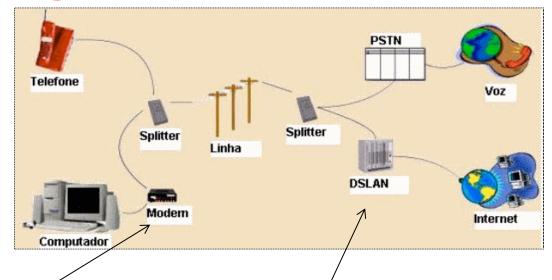


Acesso residencial: DSL, cabo, FTTH, discado e satélite

- Os dois tipos de acesso residencial banda larga predominantes são a linha digital de assinante (DSL) ou a cabo!
- Normalmente acessi DSL à Internet da mesma empresa que fornece acesso telefônico local com fio (operadora local)
- Operadora local + provedor de serviços de Internet (ISP)

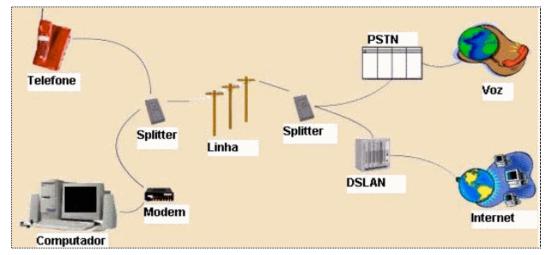
□ Linha Digital de Assinante (DSL: digital subscriber line)- banda larga

Linha Digital de Assinante



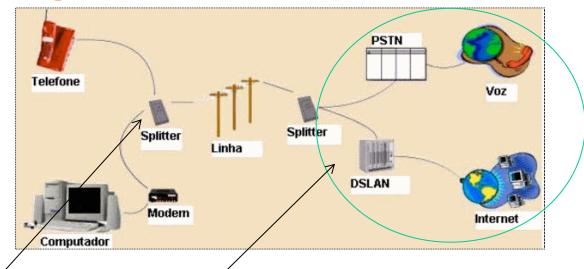
- O modem DSL de cada cliente utiliza a linha telefônica existente para trocar dados com um multiplexador digital de acesso à linha do assinante (DSLAM), localizado na CT da operadora.
- □ O modem DSL apanha os dados digitais e os traduz para sons de alta frequência, para transmissão pelos fios de telefone até a CT;

<u>Linha Digital de Assinante</u>



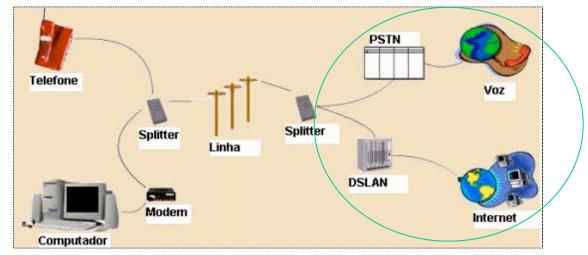
- A linha telefônica conduz, simultaneamente, dados e sinais telefônicos tradicionais, que são codificados em frequências diferentes:
 - Um canal downstream de alta velocidade, com uma banda de 50 kHz a 1 MHz;
 - Um canal upstream de velocidade média, com uma banda de 4 kHz a 50 kHz;
 - Um canal de telefone bidirecional comum, com uma banda de 0 a 4 kHz.
- □ Essa abordagem faz com que a conexão DSL pareça três conexões distintas, de modo que um telefonema e a conexão com a Internet podem compartilhar a DSL ao mesmo tempo.

Linha Digital de Assinante



- Do lado do consumidor, para os sinais que chegam até sua casa, um distribuidor separa os dados e os sinais telefônicos e conduz o sinal com os dados para o modem DSL.
- Na operadora, na CT, o DSLAN separa os dados e os sinais telefônicos e envia aqueles para a Internet.
- □ Centenas ou mesmo milhares de residências se conectam a um único DSLAN.

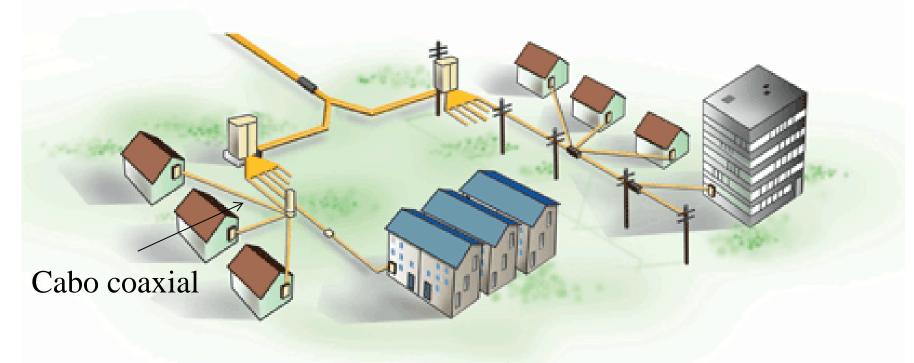
<u>Linha Digital de Assinante</u>



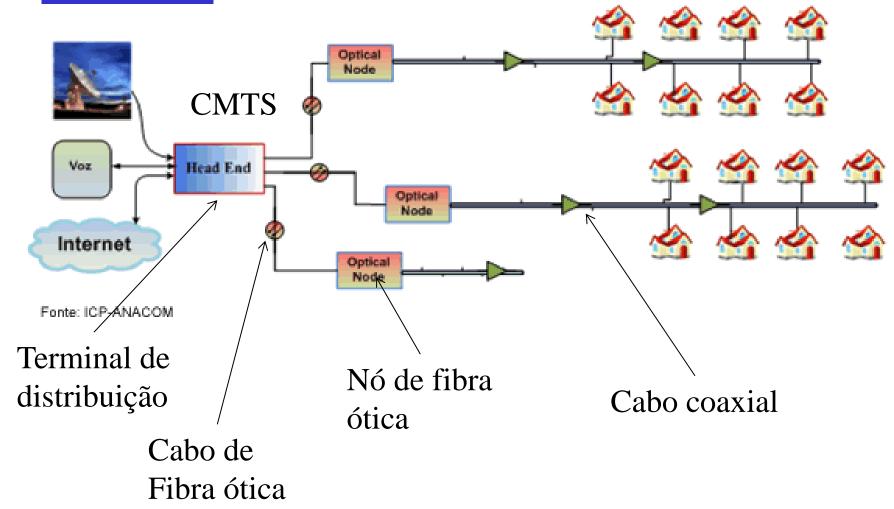
- □ Em razão das taxas de transmissão e recebimento serem diferentes, o acesso é conhecido como assimétrico.
- O provedor DSL pode, de modo proposital, limitar uma taxa residencial quando é oferecido o serviço em camadas (diferentes taxas disponíveis, diferentes preços), ou porque a taxa máxima pode ser limitada pela distância entre a residência e a CT, pela bitola da linha de par trançado e pelo grau de interferência elétrica. Quase sempre 8 a 16 quilômetros entre a residência e a CT.

Rede de acesso a cabo

□ O acesso a Internet a cabo utiliza a infraestrutura de TV a cabo da operadora de televisão.



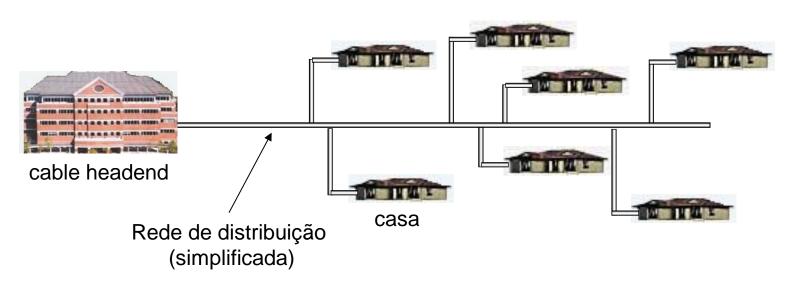
Rede de acesso híbrida fibracoaxial

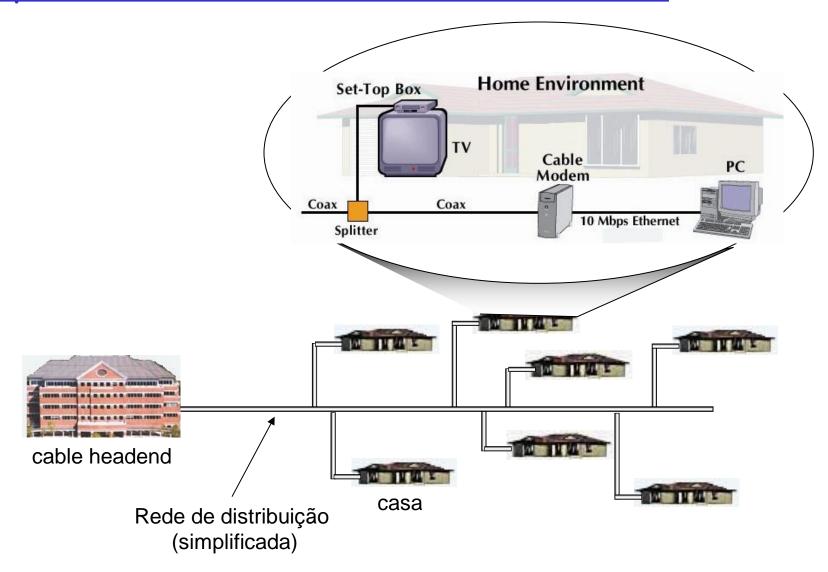


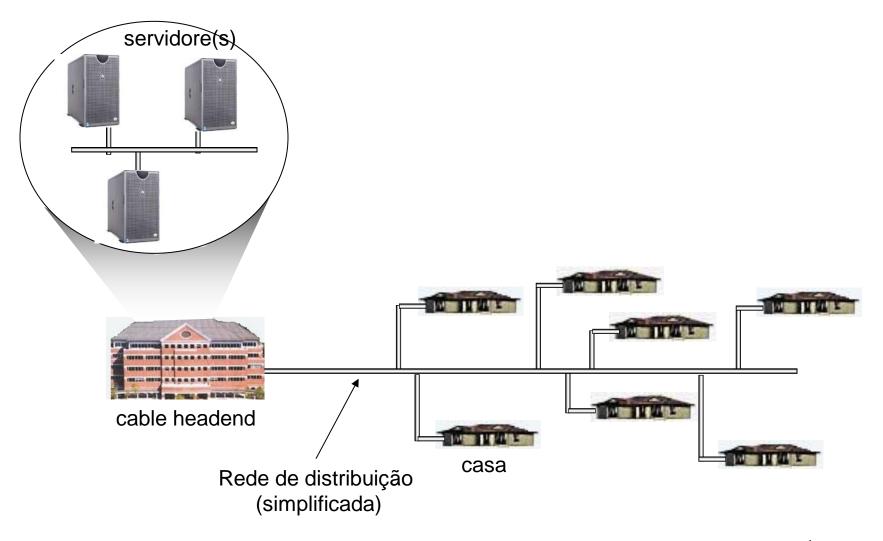
Rede de acesso híbrida fibracoaxial

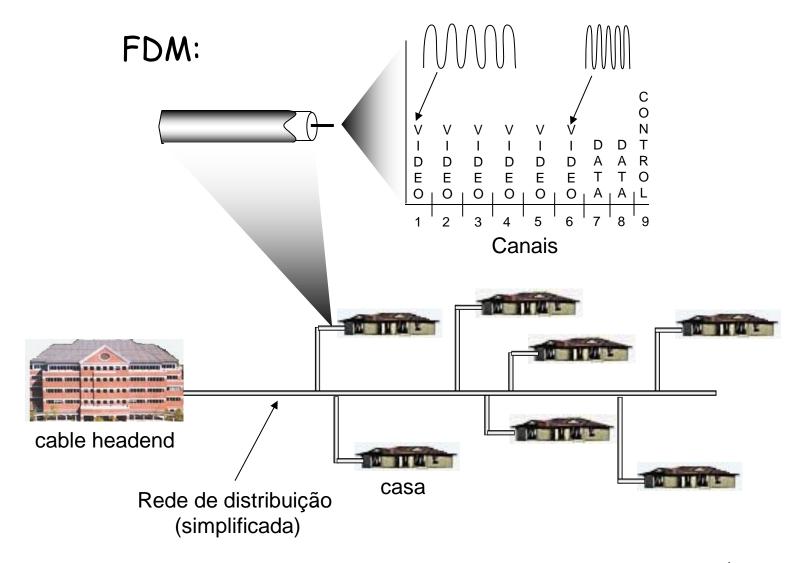
- As fibras óticas conectam o terminal de distribuição às junções da região, sendo o cabo coaxial tradicional utilizado para chegar às casas e apartamentos de maneira individual.
- □ Cada junção suporta de 500 a 5.000 casas.
- Em razão de a fibra e o cabo coaxial fazerem parte desse sistema, a rede é denominada híbrida fibra-coaxial (HFC).

Tipicamente entre 500 a 5.000 casas









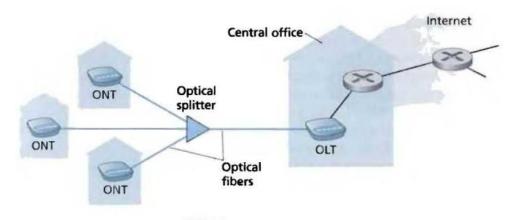
Acesso residencial: cable modems

- Cabo híbrido coaxial/fibra (HFC: hybrid fibercoaxial cable)
 - Modens a cabo: canal de transmissão na direção do usuário ~ 42,8Mbps descida (downstream), outro de recebimento na direção do provedor ~ 30,7Mbps subida (upstream).
- □ No terminal de distribuição o sistema de término do modem a cabo (CMTS) tem uma função semelhante à do DSLAM da rede transformar o sinal analógico enviado dos modens a cabo de muitas residências
- □ Meio de transmissão compartilhado

FTTH - fiber to the home

- □ Oferece um caminho de fibra ótica da CT diretamente até a residência;
- □ Existem várias tecnologias (redes óticas ativas AONS, redes óticas passivas PONS)
- AONS ethernet comutada;
- PONS serviço FIOS da Verizon nos Estados Unidos

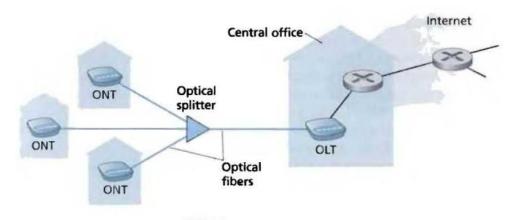
PON



FTTH Internet access

- □ Cada residencia possui um terminal de rede ótica (ONT), que é conectado por uma fibra ótica dedicada a distribuidor da região
- □ O distribuidor combina +ou 100 residências a uma fibra ótica compartilhada que se liga a um terminal de linha ótica (OLT) na CT da operadora.

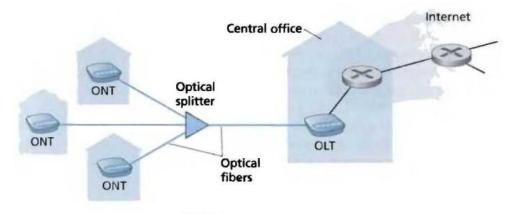
PON



FTTH Internet access

- O OLT fornece conversão entre sinais ópticos e elétricos e se conecta a Internet por meio do roteador da operadora;
- Na residencia o usuário conecta ao ONT um roteador residencial (quase sempre sem fio) pelo qual acessa a Internet.

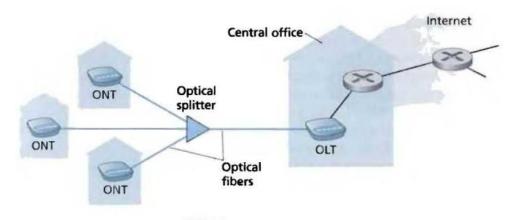
PON



FTTH Internet access

□ Na arquitetura de PON todos os pacotes enviados do OLT ao distribuidor são nele replicados (semelhante ao terminal de distribuição a cabo)

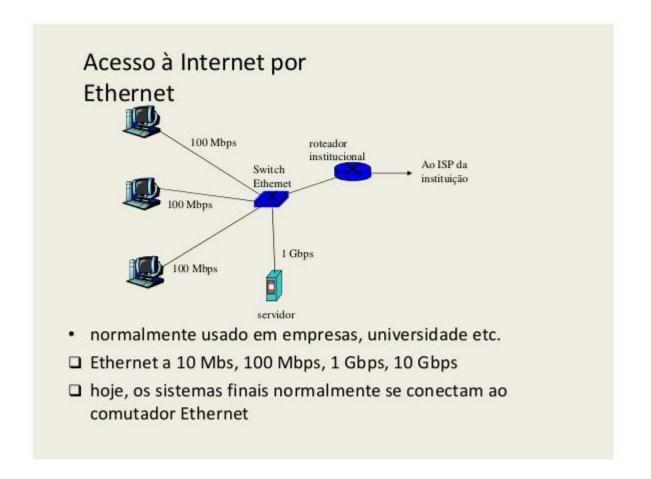
PON



FTTH Internet access

- □ A FTTH oferece taxas de acesso à Internet na faixa de gigabits por segundo.
- Velocidade de downstream média dos clientes no EUA era de +/-20Mbits/s em 2011 em comparação com 13 Mbits/s a cabo e 5 Mbits/s para DSL
- Outras tecnologias (propriedades rurais) enlace de satélite de até
 1Mbits/s (provedores ex: StarBand e HughesNet
- Ou Acesso discado de 56Kbits/s (lento!)

Acesso na empresa(e na residência): Ethernet e Wi-Fi



Os usuários utilizam par trançado para se conectarem a um comutador Ethernet.

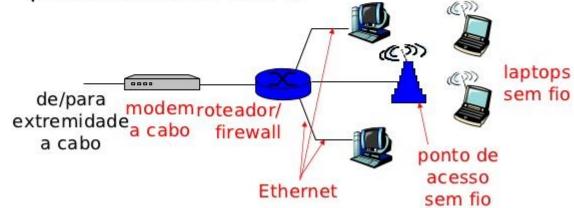
Esse comutador se conecta a Internet

Redes de acesso sem fio (wireless)

- rede de acesso compartilhado *sem fio* conecta o sistema final ao roteador
 - Via estação base"ponto de acesso"
- LANs sem fio:
 - ondas de rádio substituem os fios
 - 802.11b (WiFi):
 - Taxa de tranmissão compartilhada até 54 Mbits/s.

componentes típicos da rede residencial:

- modem DSL ou a cabo
- roteador/firewall/nat
- Ethernet
- ponto de acesso sem fio



Essa rede permite que os moradores tenham acesso a banda larga `a Internet com o usuário se movimentando sem fio

22/29

<u>Acesso sem fio em longa distância: 3G e</u> LTE

Dispositivos como iPhones, BlackBerrys e dispositivos Android estão sendo usados para enviar e-mail, navegar na Web, tuitar e baixar música enquanto se movimentam.

Estes dispositivos empregam mesma infraestrutura sem fio usada para telefonia celular para enviar/receber pacotes por uma estação base que é controlada pela operadora da rede celular.

Diferente do Wi-Fi, um usuário só precisa estar dentro de algumas dezenas de quilometros (ao contrário de algumas dezenas de metros) da estação base.

<u>Acesso sem fio em longa distância: 3G e</u> <u>LTE</u>

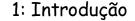
- terceira geração (3G) sem fio, oferece acesso remoto por pacotes comutados a velocidades que ultrapassam 1Mbit/s
- 4G. LTE de Long-Term Evolution, tem suas raízes na tecnologia 3G podendo alcançar velocidades superiores a 10Mbits/s
- Detalharemos essas e outras tecnologias sem fio mais tarde no curso.

Meios Físicos

- □ Bit: Propaga-se entre o transmissor e o receptor
- enlace físico: o que está entre o transmissor e o receptor
- meios guiados:
 - os sinais se propagam em meios sólidos: cobre, fibra
- □ meios não guiados:
 - os sinais se propagam livremente, ex. rádio

<u>Par Trançado (UTP - unshield Twisted Pair)</u>

- dois fios de cobre trançados
 - Um par de fios constitui um único enlace de comunicação
 - Usado em LANs
 - Taxas em torno de 10Mbits/s a 100 Gbits/s



Meios físicos: cabo coaxial, fibra

Cabo coaxial:

- fio (transporta o sinal) dentro de outro fio (blindagem)
 - Dois condutores de cobre
 - Concêntricos e não paralelos
 - Meio compartilhado guiado
- bidirecional
- □ uso comum em Ethernet 10Mbps (antigamente)
- □ Hoje-sistemas de televisão a cabo

Cabo de fibra óptica:

- Meio delgado e flexível
- transporta pulsos de luz
- opera em alta velocidade:
 - transmissão ponto a ponto de alta velocidade (até centenas de Gbps)
- baixa taxa de erros: repetidores mais afastados; imune a ruído eletromagnético
- Predominam no backbone da Internet



Meios físicos: rádio

- □ sinal transportado em ondas eletromagnéticas
- □ não há "fio" físico
- bidirecional
- efeitos do ambiente de propagação:
 - o reflexão
 - obstrução por objetos

alcance

o interferência

Três grupos:

- Distancias muito curtas (um ou dois metros)
- Pequeno alcance (dez a algumas centenas de metros)
- Longo alcance (dezenas de quilometros)
- -Dispositivos pessoais como fones sem fio, Teclados e dispositivos médicos operam Por curtas distancias.
- -Lan sem fio utilizam canais de radio local
- -Telefone celular utilizam canais de longo

Canais de rádio por satélite

- Um satélite de comunicação liga dois ou mais transmissores-receptores de micro-ondas baseados na Terra, denominados estações terrestres.
- □ Recebe transmissões na faixa de frequência, gera novamente o sinal usando um repetidor e o transmite em outra frequência.
- Dois tipos: satélites geoestacionários e satélite de órbita baixa (LEO)

Satélite geoestacionários

- □ Ficam de modo permanente sobre o mesmo lugar da Terra.
- Órbita a 36 mil quilômetros acima da superfície terrestre
- □ Essa enorme distância estação terrestre ao satélite / e seu caminho de volta a Estação terrestre traz atraso de propagação de sinal de 280 milissegundos
- □ Enlaces de satélite podem funcionar a velocidade de centenas de Mbits/s
- □ São usados em áreas sem acesso` a Internet baseado em DSL ou cabo.

Satélite de órbita baixa

- □ São posicionados muito próximos da Terra
- □ Não ficam sobre um único lugar
- □ Giram ao redor da Terra (como a lua)
- □ Comunicam-se uns com os outros e com as estações terrestres
- □ Para cobertura contínua em determinada área há a necessidade de muitos satélites em órbita
- □ Existem muitos sistemas de comunicação de baixa altitude - ver constelação de satélites da Lloyd na Web
- Essa tecnologia poderá ser utilizada para acesso à Internet no futuro.

Exercício

- Cite 6 tecnologias de acesso. Classifique cada uma delas nas categorias acesso residencial, acesso corporativo ou acesso móvel.
- 2. Quais as redes de acesso a Internet existem em Manaus hoje?